

EDUCAÇÃO, CULTURA DE MASSA E LITERATURA: UM ESTUDO A PARTIR DE THEODOR ADORNO

Isadora Moreira Alcântara Gontijo Santos (IC)
Maria Eliane Rosa de Souza (PQ)

isadora.mags@hotmail.com (IC)

eliane.souza@ifg.edu.br (PQ)

PIVIC

Câmpus Goiânia

Palavras Chave: Best Sellers; Cânone; Emancipação; Educação; Theodor Adorno.

Introdução

A presente pesquisa visou analisar em que medida as perspectivas filosóficas elaboradas por Theodor Adorno em *Indústria cultural e Sociedade* e *Educação e Emancipação* são compreendidas e de que forma seus conceitos perpassam as reflexões acerca da dicotomia *best sellers* versus cânone. Trata-se de refletir sobre dois pontos principais. Primeiro, compreender de que maneira a literatura enquanto um direito contribui para a autonomia, emancipação e para a superação das barbáries; e, em um segundo momento, refletir acerca do lugar que a indústria cultural reserva aos cânones e aos *best sellers*.

Metodologia

A metodologia utilizada baseou-se principalmente na leitura e fichamento das obras fundamentais para discutir o tema da pesquisa, incluindo as obras listadas da bibliografia e outras leituras secundárias que se fizeram necessárias. Além disso, foi realizada também a sistematização/análise dos dados extraídos das leituras e fichamentos e das demais obras constantes da bibliografia, na forma de pequenos textos que apresentados nas sessões de discussão com a orientadora. Por fim, foram realizadas as produções de textos acompanhando as três etapas do projeto.

Resultados e Discussão

Utilizar as concepções adornianas a respeito da indústria cultural e seus impactos, assim como da educação como único caminho possível para a emancipação e desbarbarização, foi uma forma de acentuar o papel imprescindível da literatura no combate às mazelas do mundo atual, perpetuadas por uma educação que ainda insiste em navegar na direção contrária à autonomia. Por meio da análise das obras de Adorno, ainda foi possível ressaltar que a indústria cultural é um conceito que vem se evidenciando cada vez mais ao longo dos tempos, pois invade as distintas áreas do saber e da vida humana, impactando diretamente em aspectos cotidianos do ser humano que dizem respeito desde a forma de se comportar no mundo até mesmo à maneira em que a educação e as artes se desenvolvem.

Conclusões

A literatura enquanto arte foi um dos segmentos modificados pela indústria cultural. Porém, ainda assim, permanece dispendo de um papel fundamental na construção do esclarecimento e de indivíduos emancipados, representando fortemente um instrumento de conscientização e de rompimento frente às barbáries como as vividas em Auschwitz e as presenciadas todos os dias em países como o Brasil, em que o racismo se faz presente de forma persistente e naturalizada.

A educação, como reitera Adorno, deve orientar sobretudo contra a perpetuação das barbáries. Nessa perspectiva a literatura urge em se constituir de uma forma que seja mais alcançável a todos os públicos, nas suas mais diversas esferas, trazendo os questionamentos mencionados para o bojo escolar, pensando sempre nela como instrumento de condução ao esclarecimento e à autonomia.

Agradecimentos

A todos que de alguma forma contribuíram direta ou indiretamente com a pesquisa.

Referências

- ADORNO, Theodor W. *Indústria cultural e sociedade* São Paulo: Paz e Terra. 2002.
- _____. *Educação e Emancipação*. Tradução de Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
- BRITTO, Luiz Percival Leme. *Literatura: conhecimento e compromisso com a liberdade*. Associação de Leitura do Brasil (ALB) v.27, n.53.17-23. 2009.
- BODART, Cristiano das Neves. *Infraestrutura e superestrutura em Marx*. Blog Café com Sociologia. com. Disponível em: <https://cafecomsociologia.com/infraestrutura-e-superestrutura-em-marx>. Acesso em: 24 de abril de 2022.
- CANDIDO, Antonio. *O direito à Literatura*. In: Vários escritos. 5ª edição. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2011.
- CORTINA, A.; MORENO DA SILVA, F. *Um olhar sobre a leitura de best-seller*. Travessias, Cascavel, v. 2, n. 1, 2000. Disponível em: <https://e->
- KANT, Immanuel. *Resposta à pergunta: O que é o Esclarecimento?* Tradução de Luiz Paulo Rouanet. Brasília: Casa das Musas, 2008.
- TORRE, Bruna Della. *Adorno, leitor de marx*. Sociologia & Antropologia | Rio de Janeiro, v.09.02: 519–541, mai.–ago. 2019.